

MENSAGENS MARIANAS E ACONTECIMENTOS NO MUNDO:

“Não extingais o espírito. Não desprezeis as profecias. Examinai tudo; abraçai o que é bom.” (1Ts. 5,19-21)

VAZAMENTO NA COSTA DO BRASIL (E NA COSTA DO GOLFO)

Nota: Este trabalho busca associar mensagens transmitidas por Nossa Senhora Rainha da Paz (Angüera/BA) (site: apelosurgentes.com.br) com acontecimentos no mundo, com a finalidade de mostrar a todos a veracidade e a importância das palavras de Nossa Mãe e Rainha para nosso tempo.

O texto “Mensagens marianas e a destruição na Costa do Golfo”, já divulgado no site Mariamaedaigreja.net, foi aqui complementado com importante reportagem recolhida da web em 19-11-2011, que mostra-nos, mais uma vez, que aquilo que foi previsto por Nossa Senhora ESTÁ ACONTECENDO!!!

Em 18 de março de 2010, Nossa Senhora Rainha da Paz (Anguera/BA) disse:

*Queridos filhos, tende confiança, fé e esperança. Deus está ao vosso lado. Confiai n’Ele e sereis vitoriosos. Peço-vos que continueis a rezar. Rezai pela realização dos Meus planos. Tenho ainda nobres coisas a revelar-vos. Estai atentos e escutai a voz de Deus. Sede dóceis ao Seu chamado de conversão. A humanidade está enferma e precisa ser curada. Eu vim do céu para apontar-vos o caminho do bem e da santidade. Não recueis. **A morte passará pela Costa do Golfo e deixará um grande rastro de destruição.** Eu sou a vossa Mãe dolorosa e sofro por causa dos vossos sofrimentos. Coragem. Não permitais que a chama da fé se apague dentro de vós. Esta é a mensagem que hoje vos transmito em nome da Santíssima Trindade. Obrigada por Me terdes permitido reunir-vos aqui por mais uma vez. Eu vos abençôo, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Ficai em paz.*

Também em 26 de Junho de 2010, Nossa Senhora Rainha da Paz nos falou o que segue:

*Queridos filhos, Sou a vossa Mãe dolorosa e sofro por aquilo que vem para vós. Rezai. Não vos afasteis da oração. Eis o tempo das dores para a humanidade. **A morte passará pela Costa do Golfo causando grande destruição. Semelhante sofrimento se dará em vosso Brasil.** Tende coragem, fé e esperança. Conheço cada um de vós pelo nome e pedirei ao Meu Jesus por vós. Não desanimeis. Não recueis. Tendes ainda um longo e espinhoso caminho a percorrer. Buscai forças em Jesus. Acolhei e testemunhai o Evangelho do Meu Jesus. A humanidade precisa do vosso corajoso testemunho. Abri vossos corações ao Senhor e sereis vitoriosos. Avante. Esta é a mensagem que hoje vos transmito em nome da Santíssima Trindade. Obrigada por Me terdes permitido reunir-vos aqui por mais uma vez. Eu vos abençôo, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Ficai em paz.*

ACONTECIMENTOS NO MUNDO:

Plataforma de petróleo explode no Golfo do México

(Fonte: <http://www.clicrbs.com.br> – Em 22-04-2010)

Pelo menos 11 pessoas desapareceram e outras sete ficaram feridas após uma **explosão em uma plataforma de petróleo no Golfo do México**. O acidente ocorreu à noite no Litoral do estado americano da Louisiana. No momento da explosão, 126 pessoas estavam na plataforma. As causas do acidente são desconhecidas. A plataforma Deepwater Horizon extrai petróleo para a British Petroleum. A empresa, com sede na Suíça, se descreve como “a maior extratora de petróleo submarino”, com 140 plataformas de perfuração e 18 mil empregados. *(Grifo nosso.)*

Vazamento de petróleo bate recorde no Golfo do México

(Fonte: <http://noticias.r7.com> – Em 01-07-2010)

Nesta quinta-feira, **o acidente se torna o pior da história naquela região**. *(Grifo nosso.)* O vazamento de petróleo provocado pela empresa British Petroleum (BP), nos Estados Unidos, está prestes a se tornar um dos maiores do Golfo do México nesta quinta-feira (01). A previsão foi feita pelo governo americano e divulgada pelo blog Huffington Post, reforçando a extrema necessidade de se interromper o derramamento de óleo. O acidente aconteceu há dois meses e meio atrás e supera a marca de 140 milhões de litros de petróleo derramados no mar. O número é maior do que o registrado no acidente Ixtoc I, na costa do México em 1979, que despejou no mar 3 milhões de barris. Mesmo considerando as estimativas menores divulgadas pelo governo, pelo menos 71,2 milhões de galões já estão no Golfo. A necessidade de conter os números assombrosos é crucial para a BP, boa parte porque a empresa será multada por cada galão de petróleo derramado segundo Larry McKinney, diretor do instituto de pesquisas sobre o Golfo do México da Universidade A&M do Texas.

-É um número importante que seja revelado pois tem um impacto sobre a restauração e recuperação da área do acidente. Este cálculo do vazamento baseia-se no valor máximo dos barris que vazaram por dia, de acordo com dados do governo dos EUA, menos o montante que BP diz ter coletado pelos seus dois sistemas de drenagem do óleo. A medição ajuda os cientistas a estimar a quantidade de petróleo que ainda está escondida abaixo da superfície da água, ou até mesmo presa ao fundo do mar. O petróleo que não está na superfície causa danos diferentes ao ecossistema. O professor de estudos ambientais da Universidade de Louisiana, que presta consultoria para o governo americano, Ed Overton, afirmou que os números são espantosos.

- Vai ser muito além do causado pelo Ixtoc no momento em que terminou.

A notícia vem à tona na véspera do feriado do dia 4 de julho nos EUA, uma época em que o turismo estaria em alta na região.

BRASIL:

O desastre se repete

Vazamento de petróleo na Bacia de Campos, no Rio de Janeiro, levanta dúvidas sobre a transparência da petroleira Chevron, causa prejuízos ainda incalculáveis e vira caso de polícia

(Fonte: http://www.istoe.com.br/reportagens/177919_O+DESASTRE+SE+REPETE?pathImagens=&path=&actualArea=internalPage)

Ao longo da semana passada, a petroleira americana Chevron tentou, sem sucesso, fechar um derramamento de óleo na Bacia de Campos, no Estado do Rio de Janeiro. É o primeiro em alto-mar na costa brasileira, localizado justamente no principal polo produtor de petróleo do País, mesmo local onde estão as reservas do pré-sal. O vazamento começou no dia 10 de novembro e, diferentemente do que foi anunciado, pode ser gravíssimo. É possível que a quantidade de óleo derramado em Campos (leia quadro) chegue a quatro mil galões por dia. Depois de vistoriar o local no começo da semana, a Polícia Federal decidiu abrir inquérito sobre o caso. “Quanto à existência de crime, não tenho dúvida, mas preciso delimitar as responsabilidades”, revelou à ISTOÉ o delegado Fábio Scliar, da delegacia de Meio Ambiente da Polícia Federal. O problema, no entanto, está apenas começando e não é o primeiro da petroleira. Em caso de multa à empresa, a legislação brasileira prevê, para esses casos, valores entre R\$ 7 milhões e R\$ 50 milhões. Muito abaixo do valor estipulado pela Justiça do Equador, que multou a mesma empresa este ano em R\$ 13 bilhões pela poluição com óleo em uma área de Floresta Amazônica.

O site de observação de imagens de satélite Skytruth, uma das primeiras entidades independentes a dimensionar o mega-acidente da British Petroleum (BP) – no Golfo do México, em 2010 –, publicou fotos, na última semana, obtidas por um satélite da Nasa que apontam para um derramamento dez vezes maior do que a estimativa dita pela Chevron, até agora de 330 barris por dia. E as previsões seguem pessimistas. Embora a empresa tenha iniciado o processo de fechamento do poço na quarta-feira 16, ainda não há previsão de quando cessará o derramamento de óleo, pois a fenda aberta durante a perfuração do poço chega a 300 metros de largura. “Um funcionário da Chevron, que não quis se identificar, foi enfático ao dizer que não há prazo para o fechamento da fenda aberta”, contou o delegado. O petróleo que vaza é do tipo pesado, e as perdas financeiras e ambientais ainda são incalculáveis. Para Adriano Pires, diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura, o que se pode verificar já é uma queda nas ações da petroleira. “A Chevron teve perda de quase 5% de seu valor na bolsa

de Nova York na quinta-feira 17", explicou. A British Petroleum perdeu 21% de seu valor em seis meses depois da tragédia no Golfo do México, além do prejuízo de US\$ 40,9 bilhões gerado pelo vazamento.

Em um dos primeiros comunicados sobre o ocorrido, a Chevron afirmou que a fissura estaria relacionada a uma rachadura no leito do oceano, o que significaria que a causa é um fenômeno natural. "Se fosse isso, como já se sabe que não é, o erro seria não ter feito um estudo de impacto ambiental. E, se ele foi feito, como é que o risco não foi previsto?", indigna-se Leandra Gonçalves, coordenadora de clima e energia do Greenpeace. A petroleira já assumiu que o fato ocorreu durante uma perfuração. Outra inconsistência constatada pela PF é quanto à capacidade da Chevron para atuar no Brasil. "A sonda (equipamento utilizado para observar o local de perfuração) que eles tinham não consegue chegar à profundidade em que estavam explorando. Eu me pergunto se eles tinham autorização para perfurar naquela profundidade ou se estavam sem o equipamento necessário", diz Scliar. A mancha de óleo no mar está localizada a cerca de 120 km da costa. Já o vazamento está situado a uma profundidade de 1,2 mil metros. A PF também constatou que apenas um navio estava fazendo o trabalho de limpeza da região, e não os 18 que a petroleira informou oficialmente.

Ainda é difícil saber as consequências do vazamento. O oceanógrafo David Zee, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e perito do caso, está preocupado. "É impossível medir o prejuízo porque continua vazando. Mas isso mostra que houve muito investimento na tecnologia de produção e pouco em precaução", afirma Zee. O secretário de Meio Ambiente do Rio de Janeiro, Carlos Minc, pedirá mais rigor na exploração da região. "O Ibama vai multar pesado, mas estamos estudando juridicamente como agir na reparação." Procurada pela reportagem de ISTOÉ, a Chevron comunicou-se por meio de uma nota evasiva e confusa. Nela, a empresa reafirmou informações anteriores e acrescentou que a "mancha na superfície do oceano é agora uma fração do tamanho original". Sobre a fenda, disse que o vazamento resume-se a um "gotejamento". Questionada pela reportagem de ISTOÉ sobre as contradições em relação às informações da PF, não deu resposta. □

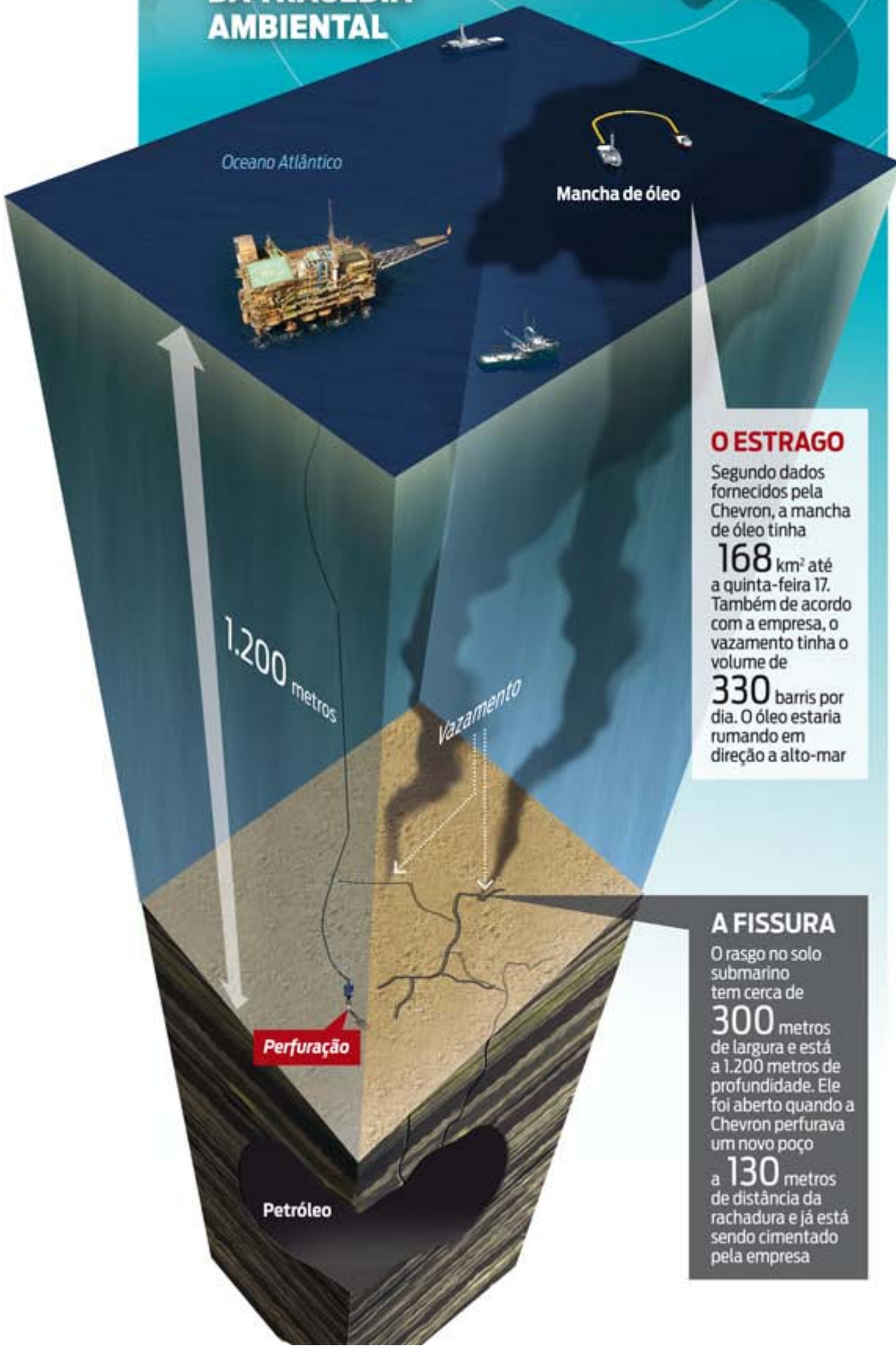


PREJUÍZO

A extensão do estrago na Bacia de Campos é incalculável



O CENÁRIO DA TRAGÉDIA AMBIENTAL



O ESTRAGO

Segundo dados fornecidos pela Chevron, a mancha de óleo tinha **168** km² até a quinta-feira 17. Também de acordo com a empresa, o vazamento tinha o volume de **330** barris por dia. O óleo estaria rumando em direção a alto-mar

A FISSURA

O rasgo no solo submarino tem cerca de **300** metros de largura e está a 1.200 metros de profundidade. Ele foi aberto quando a Chevron perfurava um novo poço a **130** metros de distância da rachadura e já está sendo cimentado pela empresa

Petrobras começa a produzir óleo da camada pré-sal do Campo de Baleia Franca, no Espírito Santo

(Fonte: <http://oglobo.globo.com> – Em 14-07-2010)

RIO - Em um comunicado aos investidores, a Petrobras informou, nesta quarta, que **começará a produzir amanhã (quinta) o primeiro óleo da camada pré-sal do Campo de Baleia Franca, a cerca de 85 quilômetros da cidade de Anchieta (ES), no complexo Parque das Baleias, na Bacia de Campos.** As acumulações do pré-sal do Campo de Baleia Franca foram descobertas em dezembro de 2008. O poço do pré-sal de Baleia Franca começará a produzir cerca de 13 mil barris de petróleo leve por dia. A previsão é que atinja a capacidade máxima, de 20 mil barris, ainda este ano.

A produção será iniciada por meio da conexão do navio-plataforma FPSO Capixaba ao poço 6-BFR-1-ESS. O FPSO Capixaba, alugado para a Petrobras pela empresa SBM, operava anteriormente no Campo de Golfinho. Para aproveitar a oportunidade de antecipação de produção dos Campos de Cachalote e Baleia Franca, foi realizada uma adaptação na planta de processo da plataforma, para viabilizar a instalação no Parque das Baleias.

O projeto, diz a Petrobras, adotará tecnologias pioneiras, concebidas para operar nas condições geológicas do pré-sal. Entre elas, novos modelos de risers flexíveis (tubulações para o escoamento de petróleo que ligam o poço à plataforma) e novas soluções tecnológicas para colocar os poços em produção (completação). O uso dessas tecnologias permite a melhoria da eficiência operacional e representa um novo passo no desenvolvimento dos reservatórios do pré-sal.

O FPSO faz parte do Projeto de Desenvolvimento Integrado de Cachalote e Baleia Franca e permite a interligação dos dois campos. A Plataforma já produz desde maio deste ano no pós-sal do Campo de Cachalote, através do poço 7-CHT-5HA-ESS, localizado a 5 km de Baleia Franca, e desde junho de 2010 no poço 7-CHT-7HP-ESS, totalizando uma produção de 44 mil bpd. Até o final do ano, está previsto que a plataforma seja interligada a um total de nove poços. Serão três poços produtores e dois injetores em Cachalote, e três poços produtores - dois destes na camada pré-sal - e um injetor em Baleia Franca. O pico de produção está programado para ocorrer em dezembro de 2010, com expectativa de volume de 100 mil barris de óleo por dia e 1,35 milhões de metros cúbicos de gás natural.

Lula defende Petrobras e critica EUA por vazamento

(Fonte: <http://noticias.r7.com> – Em 15-07-2010)

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva atribuiu nesta quinta-feira (15) à "incompetência" dos Estados Unidos as dificuldades de contenção do vazamento de petróleo no Golfo do México, que dura mais de dois meses. No dia 22 de abril, a plataforma Deepwater Horizon explodiu na costa do Estado da Louisiana, causando o pior desastre ambiental da história dos EUA. Em entrevista à rádio Capixaba Litoral FM, Lula defendeu os investimentos do Brasil no pré-sal e afirmou que as **críticas aos projetos em águas profundas** significam falta de conhecimento sobre a Petrobras. (*Grifo nosso*)

Lula voltou a defender as mudanças no marco regulatório do setor de petróleo e disse esperar que o Congresso vote ainda este ano o projeto de lei que cria o contrato de partilha. A tramitação está emperrada por conta da discussão a respeito da distribuição de royalties.

- Acho que essa história dos royalties não deveria ser discutida em ano eleitoral, porque começam a pensar em ganhar voto prometendo dinheiro fácil a prefeito.

As críticas aos EUA foram feitas em resposta à **reportagem de hoje do jornal O Globo, que destacou na primeira página que, enquanto o vazamento nos EUA tem motivado restrições na exploração em águas profundas em outros países, o Brasil aumenta seus investimentos e inaugura hoje a produção no pré-sal no Espírito Santo.** (*Grifo e destaque nossos*)

O presidente afirmou que o veículo "deveria estar fazendo uma manchete criticando a incompetência dos Estados Unidos em não ter terminado ainda com o vazamento de óleo".

- Isso significa que eles não conhecem a Petrobras.

Logo depois, Lula embarcou em direção à plataforma FPSO-Capixaba, que vai extrair óleo no campo de Baleia Franca.

*Veja também, no site Mariamaedaignreja.net, na coluna central, a compilação de todas as mensagens transmitidas entre os anos 2001 a 2010, e que estão distribuídas da seguinte forma: **PROFECIAS GEOGRÁFICAS**; **TEMAS DIVERSOS**, e **MENSAGENS EXORTATIVAS E ENIGMÁTICAS**.*

“Queridos filhos, coragem. Caminhais para um futuro de grandes tribulações, mas não desanimeis, pois Eu estarei perto de vós. Abri vossos corações ao Meu Filho Jesus. Ele é a vossa força e sem Ele nada podeis fazer. Rezai. A oração é o sustentáculo que vos ofereço para estes tempos difíceis que já se aproximam. Acolhei com alegria as Minhas mensagens, pois nelas encontrareis orientação segura para vossa caminhada. Deus enviou-Me para conduzir-vos pelo caminho da santidade. Não recueis. Não percais a esperança. Quem estiver com o Senhor, mesmo nas provações, sentirá a vitória. Avante com alegria. Esta é a mensagem que hoje vos transmito em nome da Santíssima Trindade. Obrigada por Me terdes permitido reunir-vos aqui por mais uma vez. Eu vos abençoo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Ficai em Paz.”

(*Nossa Senhora Rainha da Paz, em 28-12-2002*)